**CÂMARA MUNICIPAL DE XEXÉU**

**CASA JOSÉ FILGUEIRAS DOS SANTOS**

**ATA Nº 153**

Aos oito (08) dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e noventa e sete (1997), na sede do poder legislativo municipal, localizada a rua da alegria, 41, na cidade de Xexéu estado de Pernambuco, reuniu-se a câmara municipal de vereadores de Xexéu, para a sessão nº 153 (cento e cinquenta e três), às 09:00 horas, com a presença dos Srs. Vereadores: Nilton Antônio da Silva (presidente), Edinaldo Vieira de Melo (1º secretário), Helena de Almeida Silva (2º secretária), Adauto Hermínio Silva, José Américo Cruz, Edson Cabral da Silva Filho, Elias Alves Cardoso, Maria Nilda Monteiro Ribeiro e Jesimiel Gonçalves de Lima.

O Sr. presidente vereador Nilton Antônio da Silva, em nome de Deus abriu a sessão e convidou o Sr. Ronaldo Cavalcante da Silva, secretário da câmara, para fazer a chamada dos Srs. Vereadores e logo em seguida a leitura da pauta do dia e da ata da reunião anterior.

Colocada a ata em discussão e não havendo pronunciamento dos vereadores, o Sr. presidente colocou a citada ata em votação, sendo aprovada por unanimidade.

Aberto o pequeno expediente, foi lido as correspondências recebidas pelo setor de protocolo da câmara e em seguida feito a leitura da indicação nº 015/97 de autoria do vereador José Américo Cruz, solicitando do prefeito do município, iluminação e construção do calçamento ligando a BR 101 ao bairro novo com as travessais da rua Francisco de Assis, dado a justificativa oral em plenário pelo autor. Em seguida foi colocado em votação a indicação do vereador, sendo aprovada por unanimidade.

Depois o Sr. presidente abriu o espaço as proposições orais. Com a palavra o vereador Jesimiel Gonçalves, indicou oralmente ao Sr. presidente, no sentido de designar um servidor durante o expediente para receber documentação, como indicação, requerimento e outros do interesse da comunidade, alegando o vereador que só é atendido quando o Sr. presidente está presente.

Colocado a indicação do vereador para discussão e não havendo pronunciamento dos vereadores, foi em seguida colocado em votação e aprovado por unanimidade.

Dispensado a ordem do dia, por não haver propositura em tramitação, foi aberto o grande expediente destinado as explicações pessoais dos Srs. Vereadores.

Com a palavra o vereador Jesimiel falou do orçamento dos Poderes Legislativo e Executivo do município de Xexéu,, dizendo o vereador que este poder tem até 60 (sessenta) dias segundo o artigo 92 da Lei Orgânica do município, para enviar a sua proposta orçamentária antes que o executivo mande para a câmara municipal os projetos de lei relativo ao plano plurianual e ao orçamento anual do município, pois o não pronunciamento do legislativo no tempo determinado, a estimativa será fixada com o mesmo valor do período anterior, dizendo o vereador que não será esta a primeira vez que a câmara vai deixar de apresentar a sua proposta orçamentária. Disse ainda o vereador que aproveitava da oportunidade para trazer um assunto que já foi requerido várias vezes, a respeito de dois requerimentos feito por ele, que trata de informações

sobre os contratos e licitações efetuados pela câmara e que já se passaram mais de sessenta (60) dias e não obteve respostas, como também informações ao chefe do poder executivo, dando valores das receitas arrecadadas pelo município de Xexéu no período de 93 a 96, disse o vereador que consegui extra oficial a receita de 96. Disse também que recebeu notificação do tribunal de contas alegando que os vereadores haviam recebido seus subsídios abaixo dos de direito, mas que como presidente desta casa na época não recebia informações claras e honestas da prefeitura enviadas ao legislativo, por esse motivo deixou de pagar o valor correto aos vereadores, disse que o poder executivo encaminha até 31 de dezembro a prestação de contas do município e vem exatamente o valor real de tudo que o governo municipal recebeu como repasse das suas receitas, finalizando o vereador manda avisar aos vereadores da sua gestão quando presidente, que a justiça está mandando citar os seus nomes para comparecerem a justiça para falarem dos cento e vinte e um (121,00) reais daquelas reuniões que se recusaram de receber, finalizando o vereador frisou que o presidente da câmara é o Sr. Nilton Antônio, que deverá providenciar a defesa desta casa ou o pagamento dos vereadores.

Prosseguindo o Sr. presidente registrou a presença do prefeito do município com seus assessores e demais populares.

Depois fez uso da palavra o vereador Edson Cabral, dizendo que os vereadores de Xexéu recebem um vencimento muito irrisório e que todos sabem que a receita repassada do executivo ao legislativo não é verdadeira, dando exemplo de que em maio de 96 tiveram um subsídio de mil reais (1000,00) e que no mesmo período de 97 apenas oitocentos e vinte e cinco reais (825,00) e é neste período que é arrecadado o imposto de renda em todo país, disse ainda que esteve com um ex-funcionário da prefeitura e foi confirmado pelo mesmo que a arrecadação orçamentária daquele mês foi de duzentos e quatro mil reais (204.000,00) e que só receberam relativo ao montante de cento e cinquenta e dois mil reais (152.000,00) mais ou menos. Disse o vereador que a câmara está trabalhando com um só pensamento de ajudar o executivo a fazer uma boa administração e em troca os vereadores estão sendo atingidos pelo chefe do executivo municipal e alguns de seus auxiliares não diretamente, dando exemplo, como o corte de mais de oitenta (80) funcionários e muitos deles concursados, outros de licença maternidade e outros de férias, e que procurou o Sr. prefeito perguntando onde ele estava com a cabeça, pois pensava o vereador que demissão iria ser somente dos contratados pela nova administração e a resposta lhe dada foi pelo prefeito foi que não estava sabendo os que tinham sido demitidos, disse o vereador que o prefeito não considerou nem os vereadores pois demitiu os familiares de quase todos, disse ainda o vereador que foi saber de que o prefeito no dia do pagamento disse um público que alguns políticos pediram só pela família e que também no dia da prestação se contas foi dito que os que não estavam seu palanque era porque queriam o dinheiro da prefeitura e o prefeito não dava, isso o vereador não admite, pois o Sr. prefeito está tratando esta casa como se fosse um funcionário dele, por esse motivo e outros está insatisfeito e não está participando das festividades do município e se continuar dessa forma, continua com essa mesma posição, e que podem chama-lo de politiqueiro é problema de quem o chamar e disse ainda que só prestigia quem o prestigia-lo também.

Não havendo mais inscrito para as explicações pessoais, o Sr. presidente encerrou o grande expediente, agradeceu a presença de todos e convocou uma nova sessão para o dia 15 de outubro do ano em curso às 09:00 horas, depois pediu a todos para ficarem de pé e em nome de Deus encerrou a sessão.

Eu, Ronaldo Cavalcante da Silva, secretário da câmara, lavrei a presente ata que lida e aprovada será devidamente assinada pelo 1º e 2º secretário e por mim.

Xexéu, 08 de outubro de 1997.

**NILTON ANTÔNIO DA SILVA**

**Presidente da Câmara Municipal**